



AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES QUE SERÃO SUBMETIDOS À CIRURGIA ORTOGNÁTICA

Renato Cardoso de Oliveira¹, Aline Monise Sebastiani¹, Rafaela Scariot^{1*}, Delson João da Costa¹

Contato: Email: re.nato@live.com | 41 99199-7474

¹ Departamento de Estomatologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Paraná, Avenida Prefeito Lotário Meissner, 632, Curitiba, PR, Brasil. CEP: 80210-170

INTRODUÇÃO:

O acompanhamento nutricional é essencial para pacientes submetidos a cirurgias, devendo iniciar no pré-operatório. No caso de cirurgias ortognáticas, há restrição temporária da mastigação, a redução da ingestão alimentar pode levar à deficiência de nutrientes e à desnutrição aguda. Estudos mostram que pacientes submetidos a esse tipo de cirurgia apresentam perda involuntária de peso superior a 2% por semana, indicando desnutrição calórico-proteica. Contudo, esses estudos apresentam limitações, como tamanho reduzido da amostra e falta de avaliação do risco nutricional prévio.

OBJETIVO:

O foco deste estudo foi estimar o estado nutricional pré-operatório de pacientes submetidos à cirurgia ortognática. Além disso avaliar o risco nutricional por meio de inquérito nutricional subjetivo e relacionar o estado nutricional frente a ausências dentárias.

METODOLOGIA:

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Paraná (CAAE: 39819920.7.0000.0102).

O presente estudo caracteriza-se como um estudo observacional transversal com 56 pacientes com deformidades dentofaciais - sendo que as cirurgias são realizadas no Hospital do Trabalhador, em Curitiba - PR. A dados foram coletados no período compreendido de abril a outubro de 2021.

- A avaliação do estado nutricional e risco cardiovascular foi realizada através do exame de bioimpedância.
- A avaliação de risco nutricional através do MUST foi o único questionário aplicado no estudo.
- A avaliação odontológica foi realizada por cirurgião-dentista, por meio da inspeção da cavidade bucal para a identificação dos elementos dentários, no Serviço de CTBMF/UFPR.

Os dados foram analisados por meio do Statistical Package for Social Science (IBM SPSS® for Apple OS, versão 21.0, Armonk, NY: IBM Corp).

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Tabela 1. Distribuição da característica da amostra.

Sexo	Masculino	21 (38.9)
n (%)	Feminino	33 (61.1)
Idade		28 (18 - 51)
Mediana (min-max)		
Perfil Facial	I	07 (13.0)
n (%)	II	14 (25.9)
	III	33 (61.1)
Ausências Dentárias	Sim	22 (40.7)
n (%)	Não	32 (59.3)

Tabela 2. Comparação do estado nutricional avaliado pela bioimpedância em relação ao sexo, idade, perfil facial e ausências dentárias.

	MASSA MAGRA		MASSA GORDA		GORDURA VISCERAL	
	Med (min-max)	p valor	Med (min-max)	p valor	Med (min-max)	p valor
SEXO	F 26 (20-36)	<0.001*	38 (20-54)	<0.001*	5 (2-10)	0.059*
	M 37 (24-48)		24 (6-41)		7 (2-19)	
IDADE	≤ 28 33 (23-48)	<0.001*	26.5 (6-46)	<0.001*	5 (2-10)	<0.025*
	> 28 25.5 (20-36)		37.5 (26-54)		6.5 (3-19)	
PERFIL FACIAL	I 27 (21-36)	0.399**	37 (23-47)	0.778**	5 (2-7)	0.452**
	II 28 (22-40)		32 (20-46)		6 (2-19)	
	III 28 (20-48)		35 (6-54)		6 (2-14)	
AUSÊNCIAS DENTÁRIAS	Não 36 (23-48)	0.009*	26.5 (6-46)	0.035*	6 (2-12)	0.908*
	Sim 27.5 (20-41)		36 (17-54)		5 (2-19)	

Tabela 4. Comparação das Ausências dentárias em relação estado nutricional, gordura visceral e o risco nutricional (MUST).

	MASSA MAGRA		MASSA GORDA		GORDURA VISCERAL		MUST	
	Es	p valor	Es	p valor	Es	p valor	Es	p valor
AUSÊNCIAS DENTÁRIAS	-0.358	0.008	0.289	0.034	0.016	0.909	0.034	0.807

CONCLUSÃO:

Conclui-se que em relação ao estado nutricional, pacientes de ambos os sexos e idades apresentaram taxas de massa magra abaixo do estimado no exame pré-operatório, acarretando em maiores chances de quadros de desnutrição aguda em decorrência do estresse metabólico. E os pacientes que apresentaram ausências dentárias de 2 ou mais elementos, sem substituição protética funcional, também obtiveram índices de massa magra abaixo do padrão.

Agradeço à organização do **Sulbrabuco/25** pela oportunidade;

Aos docentes da **CTBMF/UFPR**, pela orientação constante, disponibilidade e compromisso com a formação crítica e humanizada;
Estendo meu agradecimento aos **participantes** da pesquisa.

REFERÊNCIAS:

- Andrade Azevedo, R., Henrique Carvalho Batista, L., Sandini Trentin, M., & Awad Shibli, J. (2011). Tratamento periodontal no paciente idoso. *Revista Da Faculdade De Odontologia - UFPR*, 6(2). <https://doi.org/10.5335/rb.v6i2.1635>
- Benato, L.S. Estado nutricional de pacientes com deformidade dentofacial submetidos à cirurgia ortognática: Estudo observacional prospectivo. Programa de Pós Graduação em Odontologia, Departamento de Estomatologia, Curso de Odontologia, Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná, 2017. Dissertação de Mestrado em Odontologia.
- Carvalho, G. A. O., Ribeiro, A. de O. P., Câmara, J. V. F., & Pierote, J. J. A. (2020). Abordagem odontológica e alterações bucais em idosos: uma revisão de literatura. *Research, Society and Development*, 9(7), e938975142. <https://doi.org/10.33447/rsd-v9i7.5142>